

RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agronômica Bacharelado do Campus do Sertão e dá outras providências.

O CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Engenharia Agronômica ou Agronomia;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO a Resolução nº 14/2015/CONEPE que aprova alterações nas Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe;

CONSIDERANDO as Resoluções CNE/CP nº 01/2004 de 17 de junho de 2004, CNE/CP nº 01/2012 de 30 de maio de 2012 e CNE/CP nº 02/2012 de 15 de junho de 2012 que tratam respectivamente das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental;

CONSIDERANDO, o parecer do Relator, **Cons. ANTONIO PONCIANO BEZERRA**, ao analisar o processo nº 2175/2015-74;

CONSIDERANDO ainda, a decisão unânime deste Conselho, em Reunião Ordinária, hoje realizada,

RESOLVE:

- **Art. 1º** Aprovar as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agronômica do Campus do Sertão, que funcionará no turno integral (matutino e vespertino) e do qual resultará o grau de Engenheiro Agrônomo.
- **Art. 2º** O curso de Engenharia Agronômica está inserido no processo de expansão e interiorização da UFS, sendo criado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e obedecendo a peculiaridades do Campus do Sertão, centrado na integração entre as diversas áreas, integração com as ações na comunidade e baseado na noção do estudante como agente ativo, apoiada no professor que atuará como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.
 - Art. 3º O Curso de Graduação em Engenharia Agronômica Bacharelado, tem como objetivos:
 - I. **Geral:** graduar Agrônomos para atender às necessidades da sociedade em termos de agropecuária e agroindústria, assim como desenvolver pesquisas nas áreas de biotecnologia,

irrigação e drenagem, fitotecnia e também desenvolver programas de extensão que auxiliem na solução de problemas do meio rural da região, e,

II. Específicos:

- a) formar profissionais que possuam conhecimentos, habilidades e atitudes que lhe possibilitem diagnosticar, analisar, compreender os processos agrários e ambientais, contribuir para a solução de problemas agrícolas e atuar no planejamento e gerenciamento tanto ao nível da unidade de produção como fora dela, partindo, para isso, de uma visão crítica, transformadora e integrada da estrutura e funcionalidade das realidades socioeconômicas e político-culturais do meio rural brasileiro;
- b) capacitar profissionais aptos a desenvolver conhecimentos científicos para o estabelecimento de tecnologias eficientes, socialmente justas e ecologicamente equilibradas objetivando o desenvolvimento de processos produtivos que respeitem o equilíbrio dos ecossistemas naturais do país, particularmente da região do alto Sertão do São Francisco e todo o Sertão Sergipano, e,
- c) graduar agrônomos que saibam contribuir na transformação dos sistemas de produção, embasados no conhecimento dos ecossistemas, do entendimento da formação histórica e das características atuais, no que se refere à posse e uso da terra, às relações de trabalho e a base técnico-científica.

Art. 4º Como perfil o Bacharel em Engenharia Agronômica deve ser um profissional com:

- I. sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologia;
- II. capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;
- III. capacidade de compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente, e;
- IV. capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações.
- **Art. 5º** As competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos ao longo das atividades curriculares e complementares dos cursos são, dentre outras:
 - I. viabilizar sistemas alternativos de produção animal;
 - projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
 - III. realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
 - IV. atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
 - V. produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
 - VI. participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
 - VII. exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão, e:
 - VIII. enfrentar os deságios das rápidas transformações da sociedade do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.
- **Art. 6º** O Curso de Graduação em Engenharia Agronômica do Campus do Sertão, terá como eixo para a estrutura curricular o uso de metodologias ativas de ensino/aprendizagem, em particular a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização.

Parágrafo único. Os componentes curriculares definidos como módulos ou atividades acadêmicas especificas terão hora-aula correspondente a sessenta minutos.

- **Art.** 7º O Curso de Graduação em Engenharia Agronômica, Modalidade Bacharelado, terá ingresso único no semestre letivo correspondente à aprovação no Processo Seletivo, sendo ofertadas anualmente cinquenta vagas, para o período integral (matutino e vespertino).
- **Art. 8º** O Curso de Engenharia Agronômica, Modalidade Bacharelado, será ministrado com a carga horária de 3.690 (três mil, seiscentos e noventa) horas, que equivalem a 246 (duzentos e quarenta e seis) créditos, dos quais 222 (duzentos e vinte e seis) são obrigatórios, incluindo os equivalentes de 08 (oito) créditos às Atividades Complementares e 16 (dezesseis) optativos.
 - § 1º Esse curso deverá ser integralizado em no mínimo cinco e, no máximo, nove anos letivos.
- § 2º O aluno poderá cursar um máximo, de 76 (setenta e seis) créditos por ano letivo e, um mínimo, de 32 (trinta e dois) créditos por ano letivo.
- §3º Novos componentes curriculares referentes a Tópicos ou Tópicos Especiais poderão ser criados e incluídos na estrutura curricular complementar, desde que suscitados pela necessidade de uma nova abordagem do conhecimento na área de formação do curso.
- **§4º** O curso de Graduação em Engenharia Agronômica poderá ofertar disciplinas na modalidade semipresencial até o máximo de 20% da carga horária total do curso.
- Art. 9º O Curso de Graduação em Engenharia Agronômica terá matrícula em componentes curriculares anuais denominadas de Blocos, de natureza obrigatória, com seus respectivos módulos ou atividades, sequenciais ou anuais.
- **Parágrafo único.** Os módulos Ações Integradas em Ciências Agrárias II, III e IV terão oferta e gestão sob responsabilidade do Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra.
- **Art. 10.** É vedada ao discente matrícula parcial em qualquer subunidade articulada de um Bloco, ou de forma exclusiva, em componentes optativos ou eletivos semestrais.
- **Art. 11.** Para efeito de organização pedagógica, o ano letivo será denominado Ciclo, o qual é composto por um ou mais Blocos anuais.
- § 1º Para aprovação em um Bloco Anual é necessária a aprovação em todas as subunidades articuladas.
- § 2º Será permitida a progressão do aluno para o ciclo seguinte, ainda que não obtenha critérios de aprovação em até 02 (duas) subunidades articuladas de um ciclo anual.
- §3º O aluno em regime de dependência, reprovado pela segunda vez na subunidade curricular em questão, não poderá ser promovido ao ciclo seguinte até quitar a referida dependência, respeitando o prazo máximo de integralização do currículo.
 - §4º Não será permitida a progressão com dependência do quarto para o quinto ciclo.
- **Art. 12.** Todo aluno regularmente matriculado no curso de Graduação em Engenharia Agronômica terá um Professor Orientador.
- **Art. 13.** Será função do Professor Orientador acompanhar o aluno durante todo o curso, sendo responsável por:
 - auxiliar o aluno na obtenção de competências e habilidades para que sejam compatíveis com os blocos cursados;
 - II. desenvolver planos educacionais para que os alunos atinjam os objetivos propostos pelo projeto de curso;
 - III. acompanhar e avaliar o portfólio construído pelo aluno;

- IV. auxiliar o aluno a interpretar e dirimir dúvidas relacionadas ao projeto pedagógico e normas da instituição;
- V. auxiliar na solução de conflitos e dúvidas relacionadas ao pleno desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, e;
- VI. avaliar o progresso do aluno durante sua vida acadêmica.
- **Art. 14.** O sistema de avaliação de curso deverá ocorrer de forma horizontal e vertical, objetivando aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico de Curso.
- **§1º** Serão realizadas avaliações docentes/docentes, em relação aos objetivos e aos conteúdos ministrados, numa periodicidade que permita o melhor aproveitamento do processo de aprendizagem.
 - § 2º Serão realizadas auto-avaliações discentes quanto ao seu percurso dentro da graduação.
- § 3º Será realizada avaliação dos discentes pelos docentes do curso ou comissão de avaliação criada para este fim, procurando analisar o desempenho teórico-prático do estudante, com objetivo de melhorias no Projeto Pedagógico do Curso.
- § 4º Será realizada avaliação pelo estudante do desempenho docente em relação ao método e ao conteúdo ministrado, com objetivo de direcionamento e melhorias em técnicas de ensino e do Projeto Pedagógico do Curso.
- **Art. 15.** O desempenho do aluno e suas frequências em uma subunidade não compensarão desempenho em outra subunidade, dentro de um mesmo bloco ou fora dele, na qual seus conceitos e frequências tenham sido insuficientes.
- **Art. 16.** As avaliações deverão enfocar o processo de aprendizagem, as habilidades e competências e/ou conhecimento adquirido em cada componente curricular ou outros momentos de aprendizagem.
- **§1º** O Professor Orientador, o Colegiado de Curso de Engenharia Agronômica ou Comissão criada para fins de avaliação, são responsáveis pelo acompanhamento do estudante, identificação de dificuldades e planejamento de processo de recuperação de aprendizagem.
- **§2º** As recuperações de aprendizagem deverão ser realizadas ao final do Bloco a que pertençam, ou a critério do Colegiado de Curso de Engenharia Agronômica.
- **Art. 17.** A presença nas atividades propostas nas subunidades curriculares de cada bloco é obrigatória.
- **Parágrafo único.** Ausência em uma dessas atividades deverá ser justificada, e será levada em consideração pelo coordenador da atividade que estabelecerá estratégias de aprendizagem para o aluno, quando cabível.
- **Art. 18.** A organização e estrutura curricular, bem como o currículo complementar estão detalhadas nos Anexos I, II e III.
- **Art. 19.** O ementário dos componentes curriculares, obrigatórios e optativos, está disposto no Anexo IV.
- **Art. 20.** As normas do Estágio Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares do Curso de Graduação em Engenharia Agronômica, estão contidas nos Anexos V, VI e VII respectivamente.
- **Art. 21.** A tabela de equivalência da adaptação curricular está disposta no Anexo VIII desta resolução.

- **Art. 22.** Situações não previstas nesta resolução deverão ser avaliadas pelo Colegiado do Curso de Engenharia Agronômica.
- **Art. 23.** Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogam-se as disposições em contrário e, em especial, a Resolução nº 43/2014/CONEPE.

Sala das Sessões, 27 de julho de 2015

VICE-REITOR Prof. Dr. André Maurício Conceição de Souza PRESIDENTE em exercício





RESOLUCÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO I

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA, DO CAMPUS DO SERTÃO EM NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

O propósito básico da Universidade Federal de Sergipe é a formação de profissionais cidadãos, a produção, difusão e conservação de conhecimentos de forma interativa com a sociedade. Tal postura implica na formação de um profissional apto para atuar eticamente e dentro de princípios científico-filosóficos, no fomento e na produção de conhecimentos que respondam às exigências contemporâneas e regionais.

O curso de Graduação em Engenharia Agronômica, do Campus do Sertão propõe uma educação integral, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade. Prevê, além disso, que a formação do Engenheiro Agrônomo se dê a partir da reflexão da realidade, com visões teóricas e práticas em ciclos, com retorno transformador a esta mesma realidade. Para isso, valoriza não só os aspectos cognitivos para a formação do estudante, mas, também, os atitudinais e psicomotores.

Para atender ao modelo de ensino proposto pelo Campus do Sertão, o curso é orientado por competências e seu currículo dividido em ciclos anuais, totalizando cinco anos. O primeiro ciclo é desenvolvido, integralmente, com todos os demais cursos do Campus, salvo situações especiais, constituindo-se assim o bloco comum de formação integral em Ciências Agrárias e da Terra, que será ofertado pelo Núcleo de Ciências Agrárias e da Terra. Os módulos de Ações Integradas em Ciências Agrárias II, III e IV, que permearão os ciclos específicos serão de responsabilidade pela oferta e execução do Núcleo de Graduação em Educação em Ciências Agrárias e da Terra.

O segundo, terceiro, quarto e quinto ciclos são específicos da formação do profissional da Engenharia Agronômica e tem foco dado à Agricultura, Agropecuária e a Agroindústria Familiar, mas ainda dividindo espaço com esse, a atenção à sustentabilidade, todos necessários para a formação de um profissional generalista.

A formação em serviço está distribuída durante o curso, sob a forma de atividades práticas direcionadas às diversas áreas e com complexidade crescente, partindo da observação à intervenção assistida. O estágio curricular obrigatório com a prática supervisionada terá 600 horas atendendo ao mínimo propostos pelas diretrizes nacionais.



RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO II

ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA - CAMPUS DO SERTÃO

Duração: de 5 a 8 anos **Carga Horária:** 3690 horas

Número de Créditos totais : 246 Obrigatórios: 222 Optativos: 16 Atividades Complementares: 08

Número de créditos por ciclo - Mínimo: 32 Médio: 48 Máximo: 76

I Ciclo em Engenharia Agronômica AGRAS0065 – I Bloco Comum

CH: 810 CR: 54 Pré-requisito: -

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	C.H. Total	C.H. Teórica	C.H. Prática	CH AAD
		AGRAS0065.0	Introdução às Ciências Agrárias e da Terra	06	90	30	12	48
	I Bloco Comum	AGRAS0065.1	Ciências da Vida	10	150	60	24	66
		AGRAS0065.2	Fundamentos de Biologia vegetal	10	150	60	24	66
AGRAS0065		AGRAS0065.3	Fundamentos de Biologia animal	10	150	60	24	66
		AGRAS0065.4	Alimentos	10	150	60	24	66
		AGRAS0065.5	Habilidades e atitudes em Ciências Agrárias	04	60	30	30	-
		AGRAS0065.6	Ações Integradas em Ciências Agrárias I	04	60	20	40	_
			Total Anual	54	810h	320	178	312

II Ciclo em Engenharia Agronômica CH: 720 CR:48 Pré-rec Pré-requisito: AGRAS0065

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
		AGROS0074.0	Ciências do Solo	10	150h	48	24	78
AGROS0074	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	AGROS0074.1	Evolução Vegetal	10	150h	48	24	78
	Engenharia AGROS0074.2 D		Defesa Vegetal I	10	150h	48	24	78
	Agronômica	AGROS0074.3	Ecossistemas I	10	150h	48	24	78
		AGROS0074.4	Habilidades e atitudes em Agronomia I	04	60h	20	40	-
AGRAS0066	II Bloco	AGRAS0066.0	Ações Integradas em Ciências Agrárias II	04	60h	20	40	-
	Comum							
			Total Anual	48	720h	232	176	312

III Ciclo em Engenharia Agronômica

CH: 720 **CR:48** Pré-requisito: AGROS0074

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
		AGROS0075.0	Água na Agricultura	08	120h	40	20	60
	II Bloco de Engenharia Agronômica	AGROS0075.1	Práticas Culturais Complementares	08	120h	40	20	60
		AGROS0075.2	Conservação do Solo	08	120h	40	20	60
AGROS0075		AGROS0075.3	Gestão e Extensão	08	120h	40	20	60
	Agronomica	AGROS0075.4	Sistemas Agrícolas I	08	120h	40	20	60
		AGROS0075.5	Habilidades e atitudes em Agronomia II	04	60h	20	40	-
AGRAS0067	III Bloco Comum	AGRAS0067.0	Ações Integradas em Ciências Agrárias III	04	60h	20	40	-
			Total Anual	48	720h	240	180	300

IV Ciclo em Engenharia Agronômica CH: 720 CR:48 Pré-req Pré-requisito: AGROS0075

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
		AGROS0076.0	Sistemas Agrícolas II	10	150h	48	24	78
AGROS0076 III Bloco d	III Bloco de	AGROS0076.1	Defesa Vegetal II	10	150h	48	24	78
Engenharia		AGROS0076.2	Agricultura Familiar	10	150h	48	24	78
	Agronômica	AGROS0076.3	Agricultura Sustentável	10	150h	48	24	78
		AGROS0076.4	Habilidades e atitudes em Agronomia III	04	60h	20	40	-
	IV Bloco	AGRAS0068.0	Ações Integradas em Ciências Agrárias IV	04	60h	20	40	-
AGRAS0068	Comum		-					
			Total Anual	48	720h	232	176	312

V Ciclo em Engenharia Agronômica

Pré-requisito: AGROS0076 CH: 840 CR:56

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	СН	СН	СН	CH AAD
				Creditos	Total	Teórica	Prática	
		AGROS0077.0	Estágio Supervisionado em Agronomia I	20	300h	-	300	-
	IV Bloco de Engenharia Agronômica	AGROS0077.1	Estágio Supervisionado em Agronomia	20	300h	-	300	-
AGROS0077			II					
		AGROS0077.2	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	60h	-	60	-
		AGROS0077.3	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	60h	-	60	-
			Total Anual	48	720h		720	

Código	Disciplina	CH Total	Créditos
AGROS0078	Atividades Complementares em Engenharia Agronômica	120h	08

Legenda: CR- Créditos; CH- Carga Horária (horas); AAD- Aprendizagem Autodirigida



RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO III

CURRÍCULO COMPLEMENTAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA - CAMPUS DO SERTÃO

Código	Disciplina (s)	Créditos	Horas	Pré-req.
AGROS0079	Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável	04	60	AGRAS0065
AGROS0080	Agricultura I: mandioca, algodão, café e fumo	04	60	AGRAS0065
AGROS0081	Agricultura II: oleaginosas	04	60	AGRAS0065
AGROS0082	Agricultura III: plantas medicinais e aromáticas	04	60	AGRAS0065
AGROS0083	Agrometeorologia	04	60	AGRAS0065
AGROS0084	Análises químicas de interesse agrícola	04	60	AGRAS0065
AGRIS0052	Apicultura	02	30	AGRAS0065
AGROS0085	Aquicultura	04	60	AGRAS0065
AGROS0086	Associativismo rural e cooperação agrícola	04	60	AGRAS0065
AGROS0087	Avicultura	04	60	AGRAS0065
AGROS0088	Beneficiamento e análise de sementes	04	60	AGRAS0065
AGROS0089	Biologia do solo	04	60	AGRAS0065
AGROS0090	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal	04	60	AGRAS0065
AGROS0091	Bovinocultura de corte	04	60	AGRAS0065
AGROS0092	Bovinocultura de leite	04	60	AGRAS0065
AGROS0093	Caprinocultura	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0077	Comercialização e política agropecuária	04	60	AGRAS0065
AGROS0094	Controle de erosão e sedimentos	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0083	Deontologia	04	60	AGRAS0065
AGROS0095	Desenvolvimento territorial	04	60	AGRAS0065
AGROS0096	Ecoturismo	04	60	AGRAS0065
AGROS0097	Etologia Zootécnica	04	60	AGRAS0065
AGROS0098	Física do solo	04	60	AGRAS0065
AGROS0099	Forragicultura Geral	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0081	Fundamentos de Sociologia Rural	04	60	AGRAS0065
AGROS0100	Fungos comestíveis	04	60	AGRAS0065
AGROS0101	Geoprocessamento e georeferenciamento	04	60	AGRAS0065
AGROS0102	Gestão ambiental	04	60	AGRAS0065
AGROS0103	Gestão de recursos hídricos	04	60	AGRAS0065
AGROS0104	Hidrologia	04	60	AGRAS0065
AGROS0105	Legislação e ética profissional	04	60	AGRAS0065
AGRAS0069	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60	-
AGRIS0054	Melhoramento animal	04	60	AGRAS0065
AGROS0106	Melhoramento vegetal	04	60	AGRAS0065
AGROS0107	Métodos em fitopatologia	04	60	AGRAS0065
AGROS0108	Microbiologia agrícola	04	60	AGRAS0065
AGROS0109	Nutrição Animal	04	60	AGRAS0065
AGROS0110	Olericultura I: hortaliças tuberosas	04	60	AGRAS0065

Código	Disciplina (s)	Créditos	Horas	Pré-req.
AGROS0111	Olericultura II: hortaliças fruto, folhosas e	04	60	AGRAS0065
	inflorescências			
AGROS0112	Ovinocultura	04	60	AGRAS0065
AGROS0113	Paisagismo e jardinagem	04	60	AGRAS0065
AGROS0114	Perícias agronômicas	04	60	AGRAS0065
AGROS0115	Plantas ornamentais	04	60	AGRAS0065
AGROS0116	Poluição do solo e manejo de resíduos	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0080	Produção Alternativa de Animais Domésticos	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0079	Sericicultura	04	60	AGRAS0065
AGROS0117	Sistemas de irrigação	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0084	Tecnologia de Pescados	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0078	Tecnologia dos Subprodutos	04	60	AGRAS0065
AGROS0118	Tópicos especiais em Biotecnologia	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0119	Tópicos Especiais em Ciências Florestais	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0120	Tópicos especiais em Produção Animal	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0121	Tópicos Especiais em Economia e	A fixar	A fixar	A fixar
	Administração Rural			
AGROS0122	Tópicos Especiais em Engenharia Agrícola	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0123	Tópicos Especiais em Engenharia de Pesca	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0124	Tópicos Especiais em Extensão e Sociologia	A fixar	A fixar	A fixar
	Rural			
AGROS0125	Tópicos Especiais em Fisiologia Vegetal	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0126	Tópicos Especiais em Meio Ambiente	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0127	Tópicos Especiais em Microbiologia e	A fixar	A fixar	A fixar
	Fitossanidade			
AGROS0128	Tópicos Especiais em Solos	A fixar	A fixar	A fixar
AGRIS0061	Tópicos especiais em Tecnologia de Alimentos	A fixar	A fixar	A fixar
AGROS0129	Tópicos especiais em Fruticultura	A fixar	A fixar	A fixar
ZOOTS0085	Tópicos Especiais em Zootecnia	A fixar	A fixar	A fixar

MONITORIAS

Código	Disciplinas	Créditos	Carga horária	Pré- requisito
DAA0006	Monitoria I	02	30	-
DAA0007	Monitoria II	02	30	-
DAA0008	Monitoria III	02	30	-
DAA0009	Monitoria IV	02	30	-



RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO IV

EMENTÁRIO DOS MÓDULOS E DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA - MODALIDADE BACHARELADO

I. MÓDULOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

AGRAS0065 - I Bloco comum

CRÉDITOS: 54 - CH: 810h Pré-requisito: -

AGRAS0065.0 - Introdução às Ciências Agrárias e da Terra

CR.: 06 C.H. Total: 90 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática:12 C.H. A.A.D.:

Ementa: Correntes sócio-filosóficas e sua influência nas ciências agrárias; campo de atuação e papel do profissional, frente aos problemas políticos e sociais, com participação ativa e visão ampliada a todos os níveis de saberes; saúde e doença; determinantes sociais da agricultura familiar; qualidade de vida; ética e bioética; a importância da educação permanente e promotora das inter-relações entre as múltiplas profissões e suas implicações de acordo com as demandas da sociedade; atributos administrativos que fortaleçam a resolutividade dos problemas gerados pela prática. Relações étnico-raciais, relações entre ciências agrárias e a historia e cultura Afro-Brasileira e Africana. Introdução ao estudo da metodologia científica. A pesquisa e suas classificações. As etapas da pesquisa. Revisão de literatura — Pesquisa Bibliográfica. Leitura, fichamento, resumo, citações e referência. Projeto de Pesquisa. Estrutura das apresentações de trabalhos acadêmicos. Aspectos exteriores da apresentação dos trabalhos acadêmicos. Publicação e divulgação dos resultados de pesquisa. Apresentação oral de um projeto de pesquisa e um trabalho científico.

AGRAS0065.1 - Ciências da Vida

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Citologia – a célula como unidade morfofuncional – procariontes e eucariontes – composição química celular – membrana celular. Estrutura e fisiologia. Propriedades físicas e químicas dos glicídeos, lipídeos e proteínas. Aminoácidos e peptídeos. Noções de enzimas. Metabolismo dos glicídios: glicólise, fermentação, ciclo de Krebs e cadeia respiratória. Biossíntese dos glicídios. Biossíntese dos aminoácidos. Metabolismo dos lipídios. Metabolismo das proteínas. Núcleo interfásico. Mitose e meiose. Duplicação, transcrição e tradução. Genética – Cromossomos: estrutura, função, tipos e classificação. Comportamentos dos cromossomos durante a mitose e meiose. Aberrações cromossômicas numéricas e estruturais. Natureza do material genético e ação dos gens. Mutações. Leis de Mendel. Embriologia: biologia dos organismos pluricelulares. Noções gerais dos tecidos animais e vegetais. Ecologia e evolução – a biosfera. Ecossistema. Comunidades e populações. Evolução: seleção natural e adaptação. Origem das espécies. Conceitos fundamentais em ecologia. Níveis hierárquicos de organização. Noções de ecossistemas. Propriedades emergentes e propriedades coletivas nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Noções de fatores limitantes e clima. Estudo morfofuncional dos tecidos fundamentais e da anatomia microscópica dos órgãos e sistemas do corpo.

AGRAS0065.2- Fundamentos de Biologia Vegetal

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Organização das Gimnospermas e Angiospermas. Origem, morfologia e classificação dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Micro e macrosporogênese. Embriogênese. Relação entre adaptações morfológicas e padrões biogeográficos em Gimnospermas e Angiospermas. Microtécnica vegetal. Histologia das Gimnospermas e Angiospermas. Tecidos vegetais. Formação do embrião. Relação entre adaptações anatômicas e padrões biogeográficos em Gimnospermas e Angiospermas. Sistemas de

classificação dos vegetais. Nomenclatura botânica. Descrição, herborização e identificação de táxons. Principais famílias. Origem, adaptação, morfologia externa e classificação dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Célula vegetal. Anatomia básica dos órgãos vegetativos. Mecanismos de polinização e fecundação das angiospermas. Reprodução assexuada. Dispersão de corias. Fisiologia Vegetal. Fotossíntese. Respiração. Metabolismo Mineral de Plantas Superiores. Assimilação do Nitrogênio pelas Plantas com importância econômica. Relações Hídricas. Translocação e Distribuição de Assimilados nas Plantas com importância econômica. Análise Quantitativa do Crescimento. Crescimento e Desenvolvimento. Fisiologia do Estresse.

AGRAS0065.3- Fundamentos de Biologia Animal

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Conceito e divisões da Zoologia. Estudo da biologia de mamíferos e aves domésticos, através da sua Anatomia, Fisiologia e Ecologia. Introdução à Anatomia e a Fisiologia dos animais domésticos; Anatomia do sistema locomotor (ossos, músculos e articulações); Anatomia e Fisiologia do sistema digestório, do sistema reprodutor e da glândula mamária, do sistema respiratório, do sistema cardiovascular e do sistema urinário. Relações ecológicas entre os seres vivos. Mecanismos de patogenicidade dos microrganismos. Princípios gerais de imunologia. Introdução à biologia dos fungos, bactérias e protozoários. Introdução à Virologia Geral. Parasitas que afetam os animais domésticos.

AGRAS0065.4- Alimentos

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Introdução sobre a conservação de alimentos. Aspectos de higiene. Considerações sobre os processos de conservação de alimentos. Operações de pré-processamento de alimentos. Industrialização de alimentos pelo uso de métodos físicos, químicos e biológicos. Conservação de alimentos pelo uso do calor, frio, sal, açúcar, defumação, aditivos, fermentação e radiação. Introdução, importância e evolução da indústria de laticínios. Microbiologia da carne. Embutidos e enlatados. Conservação de carnes e derivados. Pescados. Ovos. Produtos apícolas. Amostragem, exatidão e precisão. Estudos dos constituintes e composição centesimal dos alimentos. Princípios, métodos e técnicas das analises qualitativas e quantitativas. Microscopia Análise física, química e bioquímica de alimentos e de produtos processados. Normas e Regulamentos.

AGRAS0065.5 - Habilidades e Atitudes em Ciências Agrárias

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Competências e habilidades técnicas e sócio-afetivas, e estimular o aprimoramento de atitudes alinhadas aos princípios éticos e direitos humanos. A habilidade de comunicar recebe ênfase, tanto para orientar os produtores, como para estimular e aperfeiçoar a integração multiprofissional. Serão abordados os temas: matemática, química, física básica, introdução à estatística, microcomputadores, desenho técnico, físico-química, química geral e analítica e química orgânica.

AGRAS0065.6 - Ações Integradas em Ciências Agrárias I

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Legislação básica; Organização da atenção básica; Programa de Agricultura Familiar: normas, princípios e diretrizes, atribuições, gerenciamento de agroindústrias, parâmetros de programação e avaliação; Territorialização; Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB; Ações de extensão agropecuária, sociologia, antropologia. Fundamentos de epidemiologia: conceito, indicadores de morbimortalidade, cadeia epidemiológica, história natural da doença e níveis de prevenção.

II CICLO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

CR: 48 – CH: 720h Pré-requisito: AGRAS0065 – I Bloco Comum

AGROS0074 - I Bloco de Engenharia Agronômica

AGROS0074.0 - Ciências Do Solo

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: Conhecer a teoria atômica e as propriedades da tabela periódicas. Entender as ligações químicas iônicas, covalentes e metálicas e as reações químicas que ocorrem na estrutura do solo. Realizar cálculos de estequiometria, equilíbrio, cinética e termodinâmica. Conhecer as propriedades de líquidos, soluções e

estrutura das moléculas orgânicas do solo. Conhecer o processo de formação do solo, sua pedogênese, caracterizar com base na morfologia e classificar quanto a textura, estrutura avaliando a densidades, a porosidade e a água contida. Identificar a partir de amostragem e analise, a fertilidade de solos pela quantificação de elementos essenciais como macronutrientes e micronutrientes e, teores de matéria orgânica. Analisar solos afetados por sais e identificar elementos tóxicos. Interpretação de dados gerados em laboratório.

AGROS0074.1 - Evolução Vegetal

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: Sistemas de classificação dos vegetais e nomenclatura botânica. Descrição, herborização e identificação de táxons. Identificação das principais famílias de Gimnospermas e Angiospermas com noções sobre biogeografia e organização. Conhecer a origem, morfologia e classificação dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Conhecer os mecanismos e estratégias de polinização e fecundação. Aplicação de microtécnica vegetal em análise histológicas das Gimnospermas e Angiospermas: meristemas, parênquimas, tecidos de sustentação, tecidos de revestimento, tecidos de condução e estruturas secretoras. Analisar a anatomia dos órgãos vegetativos: raiz, caule e folha. Conhecer a formação do embrião da planta e a relação entre adaptações anatômicas e padrões biogeográficos. Conhecer a formação das sementes, caracterização dos tegumentos, tipos de reservas e estudos de embriões. Identificar os níveis hierárquicos de organização relacionado com noções de ecossistemas, suas propriedades emergentes e coletivas, os ciclos biogeoquímicos. Noções de fatores limitantes e clima nos ecossistemas vegetais e sua interferência nos processos fisiológicos tais como fotossíntese e respiração. Estudar o metabolismo mineral de plantas superiores bem como a assimilação do nitrogênio pelas plantas com importância econômica. Conhecer as relações hídricas, a translocação e distribuição de assimilados. Análise quantitativa do crescimento e desenvolvimento. Fisiologia do Estresse.

AGROS0074.2 - Defesa Vegetal

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: Conhecimento de conceitos fundamentais em ecologia e seus níveis hierárquicos de organização e noções de fatores limitantes e clima relacionando com os a vulnerabilidade da planta a doenças e pragas. Conceito e surgimento de pragas, tipos de danos, métodos de controle e noções de toxicologia correlacionadas com a biota ecológica. Conhecer a história e importância do estudo da Entomologia bem como a identificação através de análises da morfologia e fisiologia de insetos. Sistemática das principais ordens de insetos. Insetos sociais e insetos com potencial no controle biológico. Obter conhecimentos básicos de patologia vegetal pela relação planta / patógeno / ambiente. Princípios de controle das doenças. Estudo de substâncias químicas sintéticas e naturais utilizadas no controle das fitomoléstias e controle biológico. Conhecimento da utilizando controle integrado de pragas e doenças e sua importância da fisiologia de plantas cultivadas. Processos fisiológicos interferidos pela atuação de fitoparasitas, injúrias e estresses. Estudo e importância do controle genético. Bases para a Engenharia Genética. Genética de micro-organismos e mecanismos de recombinação em bactérias e fungos.

AGROS0074.3 - Ecossistemas I

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: Conceitos fundamentais em ecologia, níveis hierárquicos de organização e noções de ecossistemas. Propriedades emergentes e propriedades coletivas nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Noções de fatores limitantes e clima. Conhecimento de ambiente geológico, mineral e biológico. Conhecimentos de geografia e cosmografia. Elementos climáticos metereológicos (radiação solar, temperatura, umidade do ar atmosférico, vento e precipitação) e sua influência no desenvolvimento das plantas em ecossistemas naturais e agrícolas. Balanço de radiação, temperatura do ar, umidade do solo e sua interferências em ecossistemas agrícolas. Avaliações da evaporação e evapotranspiração da cultura. Classificação climática, climograma e balanço hídrico. Proteção das plantas contra os efeitos adversos do tempo. Relevo e topografia do ambiente.

AGROS0074.4 - Habilidades e atitudes em Agronomia I

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. AAD: -

Ementa: Competências e habilidades técnicas e sócio-afetivas, e estimular o aprimoramento de atitudes alinhadas aos princípios éticos. A habilidade de comunicar recebe ênfase, tanto para orientar os produtores, como para estimular e aperfeiçoar a integração multiprofissional. Serão abordados os temas:

ciências do solo, ecofisiologia de plantas, genética e interações de plantas-patógenos e, ecologia e meio ambiente.

AGRAS0066 – II Bloco Comum

AGRAS0066.0 - Ações Integradas em Ciências Agrárias II

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Agroindústria: ações socioeconômicas e aplicações práticas na comunidade. Ações de extensão agropecuária, sociologia, antropologia. Comercialização de produtos agropecuários. Desenvolvimento de estudos anátomo-funcionais e genéticos das espécies domésticas e silvestres regionais, estudos de caso. Realização de amostragem, análise e adubação do solo. Levantamento topográfico das propriedades locais. Levantamento botânico. Técnicas de manejo sanitário, nutricional e produtivo de animais silvestres. Extensão rural Identificação de microrganismos causadores de enfermidades. Identificação de plantas tóxicas em propriedades. Identificação de patologias que acometem os animais e vegetais.

III CICLO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

CR: 48 – CH: 720h Pré-requisito: II CICLO DE ENG. AGRONÔMICA

AGROS0075 – II Bloco de Engenharia Agronômica

AGROS0075.0 - Água na Agricultura

CR.: 08 C.H. Total: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 20 C.H. AAD: 60

Ementa: Mecânica dos fluidos: hidrostática. Calor: termologia, dilatação, calorimetria, mudanças de fase, termodinâmica e cinética dos gases. Noções de mineralogia, rochas e intemperismo. Ciclo hidrológico. Características físicas de bacagrosias hidrográficas. Noções sobre aproveitamento múltiplo e gerenciamento de recursos hídricos. Características climáticas. Levantamentos de dados para estudos hidrológicos. Análise estatística de variáveis hidrológicas. Curvas de duração. Precipitação. Infiltração. Evapotranspiração. Escoamento superficial: teoria do hidrograma unitário. Dimensionamento e operação de reservatórios. Águas subterrâneas. Análise de qualidade da água. Alteração no ciclo hidrológico por ação antrópica. Noções de geografia e cosmografia. Noções de meteorologia. Elementos climáticos (radiação solar, temperatura, umidade do ar atmosférico, vento e precipitação) e sua influência no desenvolvimento das plantas. Balanço de radiação e plantas cultivadas. Temperatura do ar e plantas cultivadas. Umidade do solo. Evaporação e evapotranspiração. Classificação climática. Climograma. Balanço hídrico. Proteção das plantas contra os efeitos adversos do tempo. Hidrodinâmica: regime de escoamento de fluidos, teoremas básicos, perdas de carga. Hidrometria: medição em canais e sulcos de irrigação. Estações elevatórias: sucção, recalque, bombas centrífugas e golpe de aríete. Condutos forçados. Condutos livres. Dimensionamento de canais. Relações da água no sistema solo-planta-atmosfera. Qualidade da água. Manejo de irrigação. Irrigação superficial. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Drenagem, salinidade e desenvolvimento das plantas. Drenagem superficial. Drenagem subterrânea.

AGROS0075.1 - Práticas Culturais Complementares

CR.: 08 C.H. Total: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 20 C.H. AAD: 60

Ementa: Entendimento da produção de energia pelas plantas. Aplicações e cálculos de nutrientes essenciais. Mecanismos de absorção, transporte e redistribuição de nutrientes nas plantas. Funções e aplicações dos macro e micronutrientes. Deficiência e toxidez provocados pelos nutrientes. Manejo e práticas de sistemas hidropônicos. Estudo das plantas infestantes em cultivos agrícolas e seu controle. Convivência Controle. Estudo de alelopatia de plantas infestantes e seu uso como alternativa de controle. Uso adequado de máquinas agrícolas: conceitos e aspectos gerais. Preparo do solo visando sua conservação, semeadura e aplicação de insumos agrícolas alternativos. Custo operacional. Manutenção. Seleção e rendimento operacional.

AGROS0075.2- Conservação do Solo

CR.: 08 C.H. Total: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 20 C.H. AAD: 60

Ementa: Processo de intemperismo das rochas e sua importância na formação do solo. Descrição, morfologia e a classificação. Química do Solo: Coloides inorgânicos e orgânicos do solo. Troca iônica. Reação do solo. Solos afetados por sais. Matéria orgânica do solo. Elementos essenciais. Elementos

tóxicos. Amostragem do solo. Análise de solo. O meio físico. Textura do solo. Estrutura do solo. Densidades. Porosidade. Água no solo. Atmosfera do solo. Manejo e conservação do solo e da água. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Processos erosivos, análises e considerações sobre a ocorrência da erosão. A erosão e seus efeitos. Fatores que influenciam nos processos erosivos como a precipitação pluvial, vento, topografia, cobertura vegetal, características e propriedades do solo. Efeitos do manejo do solo. Efeito da declividade e do comprimento da rampa. Mecanismos de erosão: erosão geológica; erosão acelerada. Formas e características de erosão hídrica. Erosão eólica. Cálculo de enxurrada. Práticas conservacionistas. Princípios de conservação de caráter mecânico, pela presença de vegetais e de caráter edáfico. Aptidão agrícola das terras. Levantamento e planejamento conservacionistas.

AGROS0075.3 - Gestão e Extensão

CR.: 08 C.H. Total: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 20 C.H. AAD: 60

Ementa: Origem e objeto do estudo da Sociologia clássica. Objeto de estudo da Sociologia Rural. Características sociológicas do meio rural. Agricultura familiar e estratégias de reprodução social. Dinâmicas da vida social no campo. Reforma agrária e assentamentos rurais. Novas concepções do rural brasileiro. Desenvolvimento do capitalismo no campo. Debate sobre a questão agrária. Conceito e Contextualização Histórica dos Movimentos Sociais no Campo. Estudos de caso sobre os movimentos sociais no campo no Nordeste. A luta pela terra. A organização e os conflitos dos trabalhadores. Origens, histórico e fundamentos da extensão rural no Brasil. Política nacional de assistência técnica e extensão rural. Antecedentes históricos. Princípios, diretrizes e objetivos. Estratégias metodológicas. Formação do extensionista para interação com os pequenos produtores familiares. Estratégias desenvolvidas. Mudanças institucionais necessárias. Metodologias educativas utilizadas: dificuldades e desafios. Métodos de aprendizagem e treinamento. Processos de comunicação e difusão de inovações na lógica do capital. Extensão rural na organização e capacitação dos produtores. Modelos orientadores da extensão rural na atualidade. Desafios e novos paradigmas. A extensão rural e os movimentos sociais no campo. Projetos alternativos de extensão rural diante da realidade agrária. A Economia como ciência. A Atividade econômica. Os Fatores de produção. Fronteira de possibilidade de produção. O Sistema econômico. O funcionamento da economia capitalista e o papel da agricultura. A teoria do comportamento do consumidor e a demanda. Teoria da firma e oferta. A demanda e oferta dos produtos agrícolas. Equilíbrio de mercado. Estruturas de mercado. Aspectos da intervenção do estado na agricultura. Agricultura e Desenvolvimento. As políticas de desenvolvimento rural. As transformações no meio rural brasileiro. Os desafios do desenvolvimento rural sustentável. Características da atividade agroindustrial. A Empresa rural e seu campo de atuação. As funções administrativas na empresa rural: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Fatores internos e externos que afetam a empresa rural. Plano de negócio. Comercialização de produtos agroindustriais. Marketing no agronegócio.

AGROS0075.4 - Sistemas Agrícolas I

CR.: 08 C.H. Total: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 20 C.H. AAD: 60

Ementa: Preparo do solo, semeadura e aplicação de insumos agrícolas. Custo operacional. Manutenção. Seleção e rendimento operacional. Atividade Florestal no Brasil, Beneficios da floresta. Planejamento e implantação de povoamentos florestais: indicação de espécies para reflorestamento, preparo do solo; escolha do espaçamento, operações de plantio e replantio, fertilização; tratos culturais iniciais. Regeneração artificial. Reforma. Aspectos de sistemas agroflorestais e principais usos da madeira na propriedade agrícola. As culturas de arroz, milho e cana-de-acúcar: origem, histórico e importância econômica. Classificação e descrição botânica. Variedades. Propagação. Clima e solo. Plantio, tratos culturais, adubação, colheita, beneficiamento e comercialização. Controle das principais pragas e doenças. amendoim, feijão e soja: origem, histórico e importância econômica. O cultivo de leguminosas: Classificação e descrição botânica. Variedades. Propagação. Clima e solo. Plantio, tratos culturais, adubação, colheita, beneficiamento e comercialização. Controle das principais pragas e doenças. Algodão e mandioca: origem, histórico e importância econômica. Classificação e descrição botânica. Variedades. Propagação. Clima e solo. Plantio, tratos culturais, adubação, colheita, beneficiamento e comercialização. Controle das principais pragas e doenças. Sistemas de produção de sementes. Legislação sobre sementes. Inspeção de campos para produção de sementes. Estudo das principais espécies forrageiras tropicais. Ecologia e fisiologia aplicada ao manejo das pastagens forrageiras para corte. Formação e recuperação de pastagens. Consorciação de leguminosas e gramíneas. Manejo com banco de proteínas. Sistema de pasto e calculo de divisão de piquetes. Calagem e adubação de pastagens. Uso de fogo nas pastagens e suas consequências. Técnicas de conservação de forragens (silagem e fenação). Técnicas para melhorar o valor nutritivo de forragens (palha, bagaço de cana). Plantas tóxicas nas pastagens (sintomas e tratamentos). Pragas nas pastagens. Forrageiras resistentes e seu controle.

AGROS0075.5- Habilidades e atitudes em Agronomia II

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. AAD: -

Ementa: Competências e habilidades técnicas e sócio-afetivas, e estimular o aprimoramento de atitudes alinhadas aos princípios éticos. A habilidade de comunicar recebe ênfase, tanto para orientar os produtores, como para estimular e aperfeiçoar a integração multiprofissional. Serão abordados os temas: hidrologia, irrigação e drenagem, mecanização agrícola, ciências do solo, economia e desenvolvimento rural e agricultura.

AGRAS0067 - III Bloco Comum

AGRAS0067.0 - Ações Integradas em Ciências Agrárias III

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. AAD: -

Ementa: Aperfeiçoar os mecanismos de prevenção e controle de doenças de vegetais e animais: Estudos de caso. Prestar assessoria em tecnologias que proporcionem avanços reprodutivos nos rebanhos de animais domésticos. Manejo de estação meteorológica. Técnicas de processamento de pescados. Aplicação de técnicas de conservação de forragens. Amortização. Avaliação comercial de produtos agropecuários regionais. Avaliação econômica da agroindústria. Levantamento produtivo e econômico de propriedades rurais da região. Utilização de programas de gerenciamento de propriedades rurais. Função de Demanda; Papel do mercado e do sistema de preços. Função de custo; Função lucro. Equilíbrio de Mercado e efeito de políticas. Fontes de Barreiras à entrada e barreiras à saída. Determinantes da Competitividade das empresas e das cadeias produtivas.

IV CICLO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

CR: 48 - CH: 720h Pré-requisito: III Ciclo de Engenharia Agronômica

AGROS0076 - III Bloco de Engenharia Agronômica

AGROS0076.0 - Sistemas Agrícolas II

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: Preparo do solo, semeadura e aplicação de insumos agrícolas. Custo operacional. Manutenção, seleção e rendimento operacional. Importância nutricional, social e econômica das hortaliças. Características da exploração olerácea. Classificação das hortaliças. Fatores climáticos de influência no cultivo de hortaliças. Solo, Nutrição e Adubação. Propagação. Controle fitossanitário. Irrigação na olericultura. Cultivo em ambiente protegido. Cultivo orgânico. Pós-colheita de hortaliças. As frutíferas: abacaxi, banana, mamão e maracujá. Importância socioeconômica. Origem e difusão. Classificação e descrição botânica. Variedades. Exigências nutricionais e adubação. Propagação. Preparo do solo e plantio. Tratos culturais. Colheita. A citricultura e cocoicultura. Importância socioeconômica. Origem e difusão. Classificação e descrição botânica. Variedades. Exigências nutricionais e adubação. Propagação. Preparo do solo e plantio. Controle fitossanitário. Consorciação, tratos culturais e colheita.

AGROS0076.1- Defesa Vegetal II

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: Melhoramento de espécies autógamas e alógamas visando resistência a pragas e doenças. Uso da biotecnologia no controle de fitomoléstias. Ecologia de insetos e métodos de controle de praga. Pragas de culturas de interesse econômico e seu controle. Fundamentos de toxicologia. Receituário Agronômico. Estudo das principais doenças das culturas tropicais, enfocando o manejo e o controle convencional e alternativo. Controle biológico e fundamentos da produção agroecológica de alimentos. Estratégias agroecológicas de controle alternativo na produção agrícola. Produção de sementes sadias. Análise e controle de doenças veiculadas pelas sementes.

AGROS0076.2 - Agricultura Familiar

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: A agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável: Concepção de Agricultura Familiar/Camponesa; Histórico da Campesinato; Debates e enfoques sobre Agricultura

Familiar/Camponês; Políticas Públicas e Agricultura Familiar/Camponesa: situação e perspectivas; Agricultura Familiar/Camponesa e Agronegócio; Desenvolvimento sustentável: concepção e debate atual. Abordagem territorial do desenvolvimento. Território enquanto espaço democrático para construção e desenvolvimento sustentável. Estratégias dos atores envolvidos. Eixos centrais do desenvolvimento territorial. Construção de novas institucionalidades. Dimensões do desenvolvimento territorial. Estratégias do desenvolvimento territorial. Associativismo rural e Cooperação agrícola: Teoria de Organização no Campo. Cooperação Agrícola. Associativismo Rural no Brasil. Organização Associativa dos Produtores.

AGROS0076.3 - Agricultura Sustentável

CR: 10 C.H.Total: 150 C.H.Teórica: 48 C.H.Prática: 24 C.H. AAD: 78

Ementa: Princípios da ecologia agrícola. As Escolas da Agricultura Ecológica/Agricultura Alternativa. Dinâmica da energia e da matéria no ecossistema; Sistemas naturais e antrópicos. Processos ecológicos. Importância da biodiversidade. Controle biológico. Fundamentos da produção agroecológica de alimentos. Estratégias agroecológicas de produção agrícola. A agricultura atual predominante e a (in)sustentabilidade. O resgate do paradigma ecológico na agricultura. Conceituação, histórico e princípios da agricultura orgânica. Agricultura orgânica no Brasil e no mundo. Construção de agroecossistemas e a agricultura orgânica. Serviços ambientais na agricultura orgânica e oportunidades para geração de renda. Indicadores qualitativos no processo de produção e nos produtos orgânicos. Organização dos produtores. Certificação orgânica. Cultivo orgânico de olerícolas, métodos de controle alternativo de praga e doenças. Manejo integrado.

AGROS0076.4 - Habilidades e atitudes em Agronomia III

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. AAD: -

Ementa: Competências e habilidades técnicas e sócio-afetivas, e estimular o aprimoramento de atitudes alinhadas aos princípios éticos. A habilidade de comunicar recebe ênfase, tanto para orientar os produtores, como para estimular e aperfeiçoar a integração multiprofissional. Serão abordados os temas: fruticultura, melhoramento vegetal, fitopassanidade, desenvolvimento sustentável, agroecologia,

V CICLO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

CR: 48 - CH: 720h Pré-requisito: IV Ciclo de Engenharia Agronômica

AGROS0077 - IV Bloco de Engenharia Agronômica

AGROS0077.0 - Estágio Supervisionado Em Agronomia I

CR: 20 C.H.Total: 300 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 300 C.H. AAD: -

Ementa: Vivência da problemática agrária no âmbito da propriedade rural, assentamento e instituições agrícolas e/ou agroindustriais ou empresas afins, permitindo ao aluno o confronto entre teoria e a prática para capacitação no exercício profissional.

AGROS0077.1 - Estágio Supervisionado Em Agronomia II

CR: 20 C.H. Total: 300 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 300 C.H. AAD: -

Ementa: Vivência da problemática agrária no âmbito da propriedade rural, assentamento e instituições agrícolas e/ou agroindustriais ou empresas afins, permitindo ao aluno o confronto entre teoria e a prática para capacitação no exercício profissional.

AGROS0077.2 - Trabalho De Conclusão De Curso I

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 60 C.H. AAD: -

Ementa: Planejamento de pesquisa. Aplicação de teorias e técnicas na elaboração de projetos de pesquisa.

AGROS0077.3 - Trabalho De Conclusão De Curso II

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 60 C.H. AAD: -

Ementa: Desenvolvimento de trabalho individual: trabalho técnico, artigo científico e outras produções, sendo cada um deles com normas específicas.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

AGROS0079 - Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Concepção de Agricultura Familiar/Camponesa; Histórico da Campesinato; Debates e enfoques sobre Agricultura Familiar/Camponês; Políticas Públicas e Agricultura Familiar/Camponesa: situação e perspectivas; Agricultura Familiar/Camponesa e Agronegócio; Desenvolvimento sustentável: concepção e debate atual.

AGROS0080- Agricultura I: mandioca, algodão, café, fumo

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Algodão, café, fumo e mandioca: origem, histórico e importância econômica. Classificação e descrição botânica. Variedades. Propagação. Clima e solo. Plantio, tratos culturais, adubação, colheita, beneficiamento e comercialização. Controle das principais pragas e doenças.

AGROS0081- Agricultura II: Oleaginosas

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Canola, girassol, mamona, pinhão manso: origem, histórico e importância econômica. Classificação e descrição botânica. Variedades. Propagação. Clima e solo. Plantio, tratos culturais, adubação, colheita, beneficiamento e comercialização. Controle das principais pragas e doenças.

AGROS0082 - Agricultura III: Plantas Medicinais e Aromáticas

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Noções gerais de botânica. Biossíntese de produtos secundários. Recursos genéticos. Fatores climáticos. Nutrição mineral de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Agricultura orgânica. Implantação da lavoura. Métodos de propagação. Pragas e doenças. Colheita, beneficiamento e armazenagem. Comercialização.

AGROS0083 - Agrometeorologia

Cr: 04 CH: 60 Pré-Requisito: AGRAS0065

Ementa: Noções de geografia e cosmografia. Noções de meteorologia. Elementos climáticos (radiação solar, temperatura, umidade do ar atmosférico, vento e precipitação) e sua influência no desenvolvimento das plantas. Balanço de radiação e plantas cultivadas. Temperatura do ar e plantas cultivadas. Umidade do solo. Evaporação e evapotranspiração. Classificação climática. Climograma. Balanço hídrico. Proteção das plantas contra os efeitos adversos do tempo.

AGROS0084 - Análises Químicas de Interesse Agrícola

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Análise do solo, de plantas e de outros materiais de interesse para agricultura.

AGRIS0052- Apicultura

Cr: 02 CH: 30 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Situação mundial, nacional e regional da produção e comercialização de produtos apícolas; Histórico e importância econômica da criação de abelhas; Apicultura como alternativa para o produtor; Uso das abelhas na polinização; Produção e comercialização de produtos apícolas.

AGROS0085- Aquicultura

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Importância e definição de aquicultura. Princípios gerais para produção de organismos aquáticos. Condições fundamentais na produção de organismos aquáticos. Alimentação: natural e artificial. Utilização de mananciais de água. Sistemas criatórios. Controle de predadores e invasores. Sistemas de produção. Espécies de peixes criados no Brasil e no Nordeste. Descrição das principais espécies exóticas próprias para pisciculturas.

AGROS0086 - Associativismo Rural e Cooperação Agrícola

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Teoria de Organização no Campo. Cooperação Agrícola. Associativismo Rural no Brasil. Organização Associativa dos Produtores. Experiências vivenciadas.

AGROS0087 - Avicultura

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Importância econômica. Raças e linhagens de maior importância econômica. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutivo, digestivo e respiratório. Instalação de granjas avícolas. Equipamentos. Criação de pintos. Criação comercial de frangos de corte e de galinhas poedeiras. Manejo de matrizes. Manejo de aves caipiras e codornas. Embriologia. Práticas de incubação. Alimentação e nutrição de aves comerciais. Práticas profiláticas das principais doenças. Biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos.

AGROS0088- Beneficiamento e Análise de Sementes

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Princípios básicos do beneficiamento de sementes. Etapas do beneficiamento de sementes. Relações entre umidade e o comportamento de sementes. Processos e métodos de secagem. Tipos de secadores. Fatores que afetam a longevidade das sementes. Princípios do armazenamento de sementes. Embalagem de sementes. Rotulação de embalagens. Tratamento de sementes. Dimensionamento de lotes de sementes. Unidades armazenadoras. Finalidades de análise de sementes. Conceitos e equipamentos. Amostragem de sementes. Procedimentos na análise de pureza. Exame de sementes silvestres nocivas. Procedimentos do teste de germinação. Teste de vigor. Teste de tetrazólio. Dormência em sementes e tratamentos especiais. Interpretação de boletins de análise de sementes.

AGROS0089- Biologia do Solo

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Organismos do solo e suas inter-relações. A microbiologia do solo. Influência dos fatores do ambiente na microbiologia do solo. Interação microrganismos-plantas. Enzimas do solo. Transformações do nitrogênio no solo. Transformações do fósforo e do enxofre no solo. Xenobióticos. Micorrizas.

AGROS0090 - Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Análise cromossômica aplicada ao melhoramento animal. Doenças monogênicas em animais domésticos. Método de análise genômica em animais domésticos. O uso dos marcadores genômicos em melhoramento animal. O estudo da expressão gênica aplicada à produção animal. Animais transgênicos e clonagem animal. Associação entre métodos clássicos de seleção e análise genômica em melhoramento animal.

AGROS0091 - Bovinocultura de Corte

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Introdução e importância sócio-econômica da pecuária de corte. Pecuária de corte no Brasil. Reprodução e manejo do gado de corte. Características das principais raças e tipos raciais. Estratégias de melhoramento. Produção de novilhos precoce e super precoce. Alimentação nas fases de cria, recria e engorda. Planejamento e evolução do rebanho. Instalações. Castração. Sistemas de criação. Manejo sanitário do rebanho. Indicadores de produção do rebanho.

AGROS0092 - Bovinocultura de Leite

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Introdução e importância sócio-econômica da pecuária leiteira. Regiões criadoras e bacias leiteiras. Raças e tipos raciais utilizados. Formação do rebanho. Sistemas de criação de bovinos leiteiros. Condições essenciais à exploração leiteira. Criação de bezerros. Práticas gerais de manejo. Criação de novilhas e garrotes. Aspectos anatômicos e fisiológicos da glândula mamária e síntese do leite. Sistemas de ordenha. Criação de animais adultos. Reprodução. Manejo sanitário do rebanho. Instalação e melhoramento do rebanho leiteiro. Instalações utilizadas na pecuária leiteira. Provas zootécnicas. Indicadores de produção do rebanho.

AGROS0093 - Caprinocultura

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Importância sócio-econômico da caprinocultura. Exterior e raças de caprinos. Sistemas de exploração do rebanho. Índice zootécnico. Planejamento e formação do rebanho. Manejo alimentar e sanitário. Manejo reprodutivo, seleção e cruzamentos. Registro genealógico. Equipamentos e instalações.

Principais doenças infecto-contagiosas e parasitárias. Carências nutricionais. Produtos da caprinocultura: carne, leite e seus derivados, pele.

ZOOTS0077- Comercialização e política agropecuária

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: I Bloco Comum

Introdução à comercialização de produtos agropecuários. O processo de comercialização. Canais, custos e margens de comercialização. Mercados agrícolas e pecuários. Análise de preços. Ações do governo na comercialização agropecuária. Principais instrumentos de política agropecuária: preços, câmbio, crédito, subsídios, tecnologia.

AGROS0094 - Controle de erosão e sedimentos

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Revisão sobre os tipos de erosão. Noções sobre geotecnia e geomorfologia fluvial e sedimentologia. Técnicas de controle de erosão hídrica (pluvial e fluvial). Práticas mecânicas de controle de erosão e bioengenharia de solos.

ZOOTS0083 - Deontologia

C.H: 30 CR.: 02 Pré-requisito: I Bloco Comum

Ementa - Introdução ás Ciências Sociais. Direitos e deveres do profissional de Zootecnia na sociedade e no Ambiente de trabalho, responsabilidades e Ética no exercício profissional. Normas, Códigos, Estatutos, Regimentos e Leis. Ética na produção agropecuária.

AGROS0095 - Desenvolvimento territorial

Cr: 04 CH:60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Abordagem territorial do desenvolvimento. Território enquanto espaço democrático para construção e desenvolvimento sustentável. Estratégias dos atores envolvidos. Eixos centrais do desenvolvimento territorial. Construção de novas institucionalidades. Dimensões do desenvolvimento territorial. Estratégias do desenvolvimento territorial.

AGROS0096 - Ecoturismo

Cr: 04 CH:60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Fundamentos e introdução ao ecoturismo. O produto turístico. Os impactos ambientais, culturais e socioeconômicos. Os projetos ecoturísticos e as unidades de conservação.

AGROS0097 - Etologia Zootécnica

Cr: 04 CH:60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Importância e definição. Estudo da sociabilidade animal no meio criatório. Comportamento. Competição entre animais. Causa do estresse animal. Necessidade e luta por espaço físico. Delimitação de território. Evolução genética. Dominância. Comportamento sexual e reprodutivo. Etograma.

AGROS0098 - Física do solo

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Física do solo: O meio físico. Textura do solo. Estrutura do solo. Densidades. Porosidade. Água no solo. Atmosfera do solo.

AGROS0099 - Forragicultura Geral

Cr: 04 CH:60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Morfologia e estudo das principais espécies forrageiras tropicais. Ecologia e fisiologia aplicada ao manejo das pastagens e forrageiras para corte. Formação e recuperação de pastagens. Consórcio leguminosa e gramínea (manejo e sua importância para solo e planta). Manejo com banco de proteínas. Sistema de pasto e cálculo de divisão de piquetes. Calagem e adubação nas pastagens. Uso do fogo nas pastagens e suas conseqüências. Técnica de conservação de forragens (silagem e fenação). Técnicas para melhorar o valor nutritivo de forragens (palha, bagaço de cana). Plantas tóxicas nas pastagens (sintomas e tratamentos). Pragas nas pastagens (forrageiras resistentes e seu controle).

ZOOTS0081 - Fundamentos de Sociologia Rural

CR.03 C.H: 45 Pré-requisito: I Bloco Comum

Ementa – Origem e objeto do estudo da Sociologia clássica. Objeto de estudo da Sociologia rural. Características sociológicas do meio rural. Agricultura familiar e estratégias de reprodução social. Dinâmicas da vida social no campo. Reforma agrária e assentamentos rurais. Novas concepções do rural brasileiro.

AGROS0100 - Fungos Comestíveis

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Introdução à fungicultura. Métodos de cultivo: axênico e natural (substrato compostado e em toras). Preparo dos inoculantes. Preparo do substrato. Instalações. Doenças e Pragas.

AGROS0101 - Geoprocessamento e Georeferenciamento

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Levantamentos planialtimétricos. Sistema de posicionamento global (GPS): princípios básicos, métodos de posicionamento relativo. Sistema de projeção UTM. Normatização para georeferenciamento de imóveis rurais.

AGROS0102- Gestão Ambiental

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Análise ambiental no sistema agrícola, com ênfase na produtividade biológica, qualidade da água, conservação e administração de ecossistemas naturais e artificiais. Conceitos de dinâmica populacional. Aproveitamento racional dos recursos agrícolas.

AGROS0103 - Gestão de Recursos Hídricos

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Planejamento e gestão de recursos hídricos. Ciclo hidrológico. Instrumentos de gestão de recursos hídricos. Planejamento de bacias hidrográficas.

AGROS0104- Hidrologia

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Ciclo hidrológico. Características físicas de bacias hidrográficas. Noções sobre aproveitamento múltiplo e gerenciamento de recursos hídricos. Características climáticas. Levantamentos de dados para estudos hidrológicos. Análise estatística de variáveis hidrológicas. Curvas de duração. Precipitação. Infiltração. Evapotranspiração. Escoamento superficial: teoria do hidrograma unitário. Dimensionamento e operação de reservatórios. Águas subterrâneas. Análise de qualidade da água. Alteração no ciclo hidrológico por ação antrópica.

AGROS0105 – Legislação e ética profissional

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Legislação Agrária. Ética. Legislação Profissional. Registro de Imóveis.

AGRIS0054 – Melhoramento Animal

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Melhoramento genético animal; Sistemas de acasalamento; Herdabilidade; Repetibilidade; Medição e seleção de características quantitativas; Métodos de seleção.

AGROS0106 - Melhoramento Vegetal

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Introdução. Base genética dos caracteres quantitativos. Interação genótipos por ambientes, Estimativas dos componentes genéticos de médias, Uso de dialelos, Estimativas dos componentes genéticos de variância e suas implicações na seleção de plantas autógamas, Processos de condução das populações segregantes. Contribuição da genética quantitativa na obtenção e condução das populações segregantes.

AGROS0107 - Métodos em Fitopatologia

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Identificação de doenças de plantas cultivadas. Coleta de materiais. Limpeza e assepsia em laboratório de fitopatologia. Meios de cultura. Isolamento e quantificação de patógenos.

AGROS0108 - Microbiologia Agrícola

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Conceito e fundamentos dos microrganismos. Importância agroindustrial, microbiológica fitopatológica. Análise comportamental dos microrganismos nos diferentes agroecossistemas.

AGROS0109- Nutrição Animal

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Determinação das exigências nutricionais. Aspectos anatômicos e funcionais. Microbiologia ruminal e intestinal. Princípios fisiológicos da digestão, absorção, metabolismo e excreção. Utilização dos nutrientes e fontes nitrogenadas não protéicas. Formulação de rações. Programas de alimentação para altos níveis de produção. Aspectos econômicos da nutrição dos animais criados no Nordeste. Mineralização.

AGROS0110- Olericultura I: hortalicas tuberosas

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Cultivo das hortaliças tuberosas: raízes (cenoura, beterraba, rabanete, batata doce); tubérculos (batata), bulbo (alho e cebola)

AGROS0111 - Olericultura II: hortaliças fruto, folhosas e inflorescências

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Cultivo das hortaliças fruto: tomate, quiabo, pimentão, abóbora; hortaliças herbáceas folhosas (alface, repolho, couve) e inflorescência (brócolo, couve flor).

AGROS0112- Ovinocultura

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Introdução e importância sócio-econômica da ovinocultura para o Brasil e Nordeste. Exterior e raças de ovinos. Sistemas de exploração do rebanho. Manejo reprodutivo, seleção e cruzamentos. Formação do rebanho. Manejo alimentar e sanitário. Planejamento da criação. Principais doenças infectocontagiosas e parasitárias. Carências nutricionais. Instalações. Produtos da ovinocultura. Índices zootécnicos. Registro genealógico.

AGROS0113 – Paisagismo e jardinagem

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Importância, conceito, estilos de paisagismo, composição dos jardins. Processo de planejamento. Projeto paisagístico. Arborização urbana e rodoviária. Fases de execução em jardinagem. Manutenção de jardins. Cultivo de plantas ornamentais. Aspectos sanitários. Colheita e conservação de flores.

AGROS0114 - Perícias agronômicas

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Perícias e Avaliações de Engenharia; Avaliação em Ações Judiciais; Divisão de propriedades; Avaliação de Imóveis Rurais; Homogeneização, Estatística Aplicada ao Tratamento de Dados; Avaliação de Benfeitorias: reprodutivas e não reprodutivas; Avaliação de Culturas; Avaliação de Matas Naturais; Avaliação de obras rurais; Avaliação de Máquinas e Implementos Agrícolas; Avaliação de Semoventes (rebanhos); Laudos de Avaliação e Vistoria segundo as Normas da ABNT; Análise do Mercado Imobiliário e do Valor Encontrado.

AGROS0115 - Plantas Ornamentais

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Importância sócio-econômica da floricultura e plantas ornamentais. Técnicas de produção das principais espécies de flores e de plantas ornamentais. Propagação. Substratos para produção de plantas

ornamentais. Adubação e irrigação em plantas ornamentais. Controle de pragas e doenças. Manejo de pós-colheita em flores de corte e plantas ornamentais.

AGROS0116- Poluição do Solo e Manejo de Resíduos

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Introdução: solo e qualidade ambiental. Solubilidade de compostos no ambiente solo. Biodisponibilidade. Caracterização de resíduos. Uso agronômico de resíduos: efeitos no solo, limites de adição, monitoramento. Estudos de casos específicos. Pesticidas no solo.

ZOOTS0080 - Produção Alternativa de Animais Domésticos

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: I Bloco Comum

Ementa - Programas de desenvolvimento rural baseados na Produção Orgânica. Evolução da agropecuária no Brasil. Legislação sobre produção orgânica. Aditivos orgânicos. Certificação. Mercado. Boi verde e orgânico. Produção alternativa e/ou ecológica.

ZOOTS0079 - Sericicultura

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: I Bloco Comum

Ementa - Introdução e importância da sericicultura. Aspectos biológicos do bicho-da-seda, fase larval, formação do casulo e reprodução. Obtenção de raças puras e híbridas comerciais. Aspectos morfofisiológicos do bicho-da-seda. Instalações e equipamentos. Manejo do bicho-da-seda na criadeira e na sirgaria. Principais doenças e seu controle. Colheita de casulos, classificação e comercialização. Cultura da amoreira: classificação botânica, formas de propagação, manejo e condução, principais cultivares, tratos culturais e controle de pragas e doenças. Legislação Ambiental sobre o tema.

AGROS0117 - Sistemas de Irrigação

Cr: 04 CH: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa: Monitoramento do teor de água no solo. Monitoramento climático. Monitoramento da água nos vegetais. Tensiometria. Balanço de água no solo. Avaliação e uniformidade de sistemas de irrigação. Projetos de Irrigação pressurizada

ZOOTS0084 - Tecnologia de Pescados

CR.: 04 C.H: 60 Pré-requisito: I Bloco Comum

Ementa - Estudo das características químicas, microbiológicas e nutricionais do pescado, como matéria prima alimentar "in natura" e industrial. Definições, classificação e características do pescado fresco. Estrutura do corpo e dos músculos de pescados. Composição e valor nutritivo da carne de pescado. Deterioração em pescados. Conservação de pescados: pelo uso do frio; pelo controle de umidade; pelo uso do calor. Aproveitamento de resíduos da pesca e da industrialização. Microbiologia de pescados.

ZOOTS0078 - Tecnologia dos Subprodutos

CR: 04 CH: 60 Pré-requisito: I Bloco Comum

Ementa - Importância e definição. Aspectos anatomo-fisiológicos dos animais para aproveitamento de subprodutos. Produção de subprodutos. Formas de conservação. Principais tipos de subprodutos em uso no Brasil e Nordeste. Cálculo de ração com subprodutos produzidos no Nordeste. Legislação Ambiental específica.

AGROS0118 - Tópicos Especiais em Biotecnologia CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar

Ementa: A fixar.

AGROS0119 - Tópicos Especiais em Ciências Florestais

Ementa: A fixar.

AGROS0120 - Tópicos Especiais em Produção Animal CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar

Ementa: A fixar.

AGROS0121 - Tópicos Especiais em Economia e Administração Rural CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0122 - Tópicos Especiais em Engenharia Agrícola CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0123 - Tópicos Especiais em Engenharia de Pesca CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0124 - Tópicos Especiais em Extensão e Sociologia Rural CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0125 - Tópicos Especiais em Fisiologia Vegetal CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0126 - Tópicos Especiais em Meio Ambiente CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0127- Tópicos Especiais em Microbiologia e Fitossanidade CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0128- Tópicos Especiais em Solos CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

AGROS0129 - Tópicos Especiais em Fruticultura CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.

ZOOTS0085 - Tópicos Especiais em Zootecnia CR: A fixar CH: A fixar Pré-requisito: A fixar Ementa: A fixar.



RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO V

NORMAS ESPECÍFICAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRONOMICA - CAMPUS DO SERTÃO

Art. 1º O estágio curricular é uma atividade de caráter individual e obrigatória para os alunos do Curso de Graduação em Engenharia Agronômica.

Parágrafo único. O estágio se dá nas modalidades de estágio curricular obrigatório e estágio não obrigatório.

- **Art. 2º** O regulamento do Estágio Supervisionado fundamenta-se na Lei nº 11.788 de 25/09/2008, que dispõem sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e nas normas da UFS.
- **§ 1º** Entender-se-á por estágio supervisionado o período de estágio, no qual o aluno desempenhará atividades em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, propiciando a complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração em termos de treinamento prático e de aperfeiçoamento humano.
- § 2º O Estágio Supervisionado visa estabelecer um elo entre a teoria e a prática de acordo com as características do Curso de Engenharia Agronômica. Para tanto, deve ser planejado de modo a se constituir atividade científica e/ou social e/ou de extensão, viabilizando a participação do estudante, em tempo parcial paralelamente às suas atividades acadêmicas.
- § 3º O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da Universidade. É o espaço onde o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, possibilitando ao acadêmico consolidar seus conhecimentos fazendo com que o novo profissional torne-se mais preparado para atuar em diferentes áreas e lidar com a complexidade da realidade cotidiana.
- Art. 3º A Duração do Estágio Supervisionado obrigatório do Curso de Graduação em Engenharia Agronômica será de 600 (seiscentas) horas, correspondendo a um total 40 (quarenta) créditos, cumpridos em duas etapas, 20 (vinte) créditos e carga horária de 300 (trezentas) horas no primeiro semestre e, 20 (vinte) créditos e carga horária de 300 (trezentas) horas no segundo semestre, devendo ser reservada em cada semestre uma carga horária de 40 (quarenta) horas para planejamento do estágio e preparo do relatório em cada etapa.

Parágrafo único. Da carga horária total da atividade de Estágio, será contabilizada como carga horária docente 180 (cento e oitenta) horas, sendo 90 (noventa) horas no primeiro semestre e 90 (noventa) horas no segundo, correspondente às atividades de orientação, supervisão e planejamento.

- **Art. 4º** A Comissão de Estágio de cada curso designada pelo presidente do Colegiado é composta pelos seguintes membros e será renovada a cada dois anos:
 - I. um membro docente do Colegiado do Curso;
 - II. professores orientadores, até o máximo de cinco, eleitos pelo Conselho Departamental, e,
 - III. um representante discente eleito pelo Centro Acadêmico.

Parágrafo único. A Comissão de Estágio elegerá um coordenador entre seus membros docentes.

Art. 5º Compete a Comissão Coordenadora do Estágio Supervisionado:

- I. zelar pelo cumprimento desta Resolução e das normas específicas de estágio do curso;
- II. definir normas de estágio do curso, a serem aprovadas pelo respectivo Colegiado;
- III. divulgar a relação dos professores orientadores com as respectivas áreas de atuação e opções de campo de estágio, antes do período da matrícula;
- IV. encaminhar à Central de Estágios da UFS o Termo de Compromisso de estágio curricular obrigatório preenchido e assinado pela unidade concedente, pelo professor orientador e pelo estagiário;
- V. encaminhar à Central de Estágios da UFS a demanda semestral de vagas de estágio obrigatório e a disponibilidade de professores orientadores;
- VI. informar à Central de Estágios da UFS a relação de professores orientadores e dos seus respectivos estagiários;
- VII. elaborar em conjunto com as unidades concedentes programas de atividades profissionais a serem desenvolvidas durante o estágio;
- VIII. promover atividades de integração entre os segmentos envolvidos com os estágios;
- IX. avaliar, com o Colegiado do Curso, os resultados dos programas de estágio curricular e propor alterações, quando for o caso;
- X. realizar treinamento e/ou orientação dos estagiários para a sua inserção no campo de estágio;
- XI. promover reuniões com os estagiários do curso, de modo a integrar as experiências vivenciadas nos campos de estágio;
- XII. promover a apresentação de relatórios finais e ou monografías relativos ao estágio, quando disposto na norma do curso;
- XIII. promover com o Colegiado do Curso ações que visem a atualização dos currículos a partir das experiências nos campos de estágio;
- XIV. propor ao Colegiado do Curso modelos de Planos e de Relatório Final de estágio curricular obrigatório e modelo de Relatório Semestral de estágio curricular não-obrigatório;
- XV. analisar os Planos de Estágio curricular não-obrigatório, num prazo máximo de oito dias úteis, a partir de seu recebimento encaminhando-os ao Colegiado do Curso e à Central de Estágios da UFS, e;
- XVI. proceder à captação de vagas em potenciais campos de estágio, podendo utilizar-se da intermediação de agentes de integração empresa-escola;
- XVII. avaliar os relatórios de estágio curricular não-obrigatório, apresentados pelo estagiário, e,
- XVIII. encaminhar para a Central de Estágios lista com nomes, endereços e responsáveis de novas instituições visando ampliar campos de estágio.
- **Art. 6º** Caberá ao Colegiado do Curso divulgar, com antecedência mínima de um mês da matrícula em Estágio Supervisionado, as informações referentes aos campos de estágio disponíveis e dos supervisores do estágio.
- § 1º Caberá à comissão coordenadora do Estágio Supervisionado a divulgação, a cada período, das vagas disponíveis e da relação de professores orientadores, por área de conhecimento.
- § 2º Sendo o número de candidatos superior ao de vagas em um determinado estágio, a comissão de estágio se encarregará juntamente com o Professor Orientador, de promover a seleção dos candidatos, tendo prioridade o aluno que estiver em período mais avançado no curso.
- § 3º O Professor orientador, vinculado à UFS, será responsável pela supervisão direta do estágio. Os profissionais de Instituições ou Empresas credenciadas para o estágio serão considerados Supervisores, cabendo-lhes acompanhar as atividades contínuas e diretas do aluno durante a realização do Estágio Supervisionado.
- § 4º A comissão de estágio do curso fornecerá cópia desta decisão ao Professor Orientador, ao Supervisor, e ao aluno matriculado na disciplina Estágio Supervisionado.

Art. 7º São atribuições do Professor orientador:

 I. elaborar o plano de atividades do estagiário, quando o estágio Supervisionado for oferecido no Núcleo/Departamento de Engenharia Agronômica do Campus do Sertão;

- II. apreciar o plano de atividades do estagiário, quando o Estágio Supervisionado for oferecido em outros setores da UFS;
- III. supervisionar as atividades do aluno estagiário dentro ou fora da UFS;
- IV. comunicar oficialmente à Chefia Núcleo/Departamento de Engenharia Agronômica do Campus do Sertão e à Coordenação do Curso qualquer irregularidade que venha a se verificar na execução do estágio, e;
- V. fazer parte da comissão de avaliação do estagiário.

Art. 8º São atribuições do Supervisor do estagiário:

- I. preparar o plano de atividades do aluno estagiário, e encaminhá-lo ao Professor orientador para apreciação, sugestões e aprovação;
- II. acompanhar diretamente as atividades do aluno estagiário, orientando-o tecnicamente;
- III. informar ao professor orientador quaisquer alterações que venham a afetar o bom desenvolvimento do Estágio Supervisionado;
- IV. encaminhar diretamente ao professor orientador o parecer final quanto ao desempenho do aluno estagiário e demais considerações julgadas pertinentes à avaliação final do mesmo (dinamismo, criatividade, interesse, aproveitamento, comportamento, assiduidade e disciplina geral, e;
- V. oportunamente, participar da banca examinadora, avaliando o aproveitamento final do aluno.

Art. 9º Compete ao estagiário:

- I. providenciar documentação exigida, acatando as exigências legais da UFS;
- II. elaborar o plano de estágio juntamente com o supervisor e apresentar ao professor orientador;
- III. manter o orientador informado de todos os acontecimentos no estágio, e;
- IV. elaborar o relatório de estágio.
- **Art. 10.** A supervisão pedagógica consiste no acompanhamento das atividades no campo de estágio por professor da UFS vinculado às disciplinas profissionalizantes do curso de Engenharia Agronômica, designado como Supervisor Pedagógico.
- § 1º A supervisão técnica consiste no acompanhamento das atividades no campo de estágio, exercida por profissionais com bacharelado em Engenharia Agronômica, designado como Supervisor Técnico.
 - § 2º Cada professor supervisor poderá supervisionar até cinco estagiários por semestre letivo.
- **Art. 11.** Ao final do Estágio Supervisionado Obrigatório, o aluno deverá apresentar um relatório técnico de atividades, que deverá conter: título, introdução, atividades desenvolvidas, avaliação das atividades, conclusão e bibliografía.
- **Art. 12.** A avaliação do Estágio Supervisionado será realizada por uma banca examinadora constituída pelo orientador e supervisor que julgarão o relatório técnico e o desempenho do estagiário nas atividades.
- **Parágrafo único.** A apresentação do relatório em forma de seminário será opcional, sendo decidida pelo professor responsável pela disciplina.
- **Art. 13.** O conceito final do aluno será expresso de acordo com as normas vigentes da UFS, elegendo a média aritmética dada pela banca.
- **Art. 14.** O aluno para ser aprovado no Estágio Supervisionado Obrigatório deverá obter o conceito mínimo ou a média mínima de 5,0 e ter cumprido a carga horária total de 300 (trezentas) horas exigida às atividades na atividade em cada semestre.
- **Art.15.** O estágio curricular não obrigatório poderá ser realizado por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFS, desde que não prejudique a integralização de seus currículos plenos dentro dos prazos legais.

- § 1º O estágio curricular não obrigatório não substitui o obrigatório.
- § 2º O estágio curricular não obrigatório poderá ser convertido em créditos desde que estabelecido pelo Projeto Político Pedagógico para ser convertido como atividade complementar.
 - Art. 16. São condições para a realização do estágio curricular não obrigatório:
 - I. entrega pelo estagiário à Central de Estágios de um Plano de Estágio aprovado pela Comissão de Estágio do curso no qual está matriculado, assim como pela unidade concedente;
 - II. Termo de Compromisso, do qual devem constar as condições do estágio, assinado pelo aluno, ela unidade concedente e pela PROEX;
 - III. garantia de seguro contra acidentes pessoais a favor do estagiário, pela.unidade concedente;
 - IV. orientação do estagiário por um supervisor técnico do campo de estágio, com anuência da Comissão de Estágio do Departamento ou Núcleo;
 - V. supervisor pedagógico indicado pelos Núcleos/Departamentos e;
 - VI. entrega ao Colegiado do curso e à Central de Estágios, pelo estagiário, de relatórios semestrais de atividades desenvolvidas no estágio. O aluno que tiver seu estágio suspenso antes desse prazo deverá apresentar relatório parcial das atividades.
 - Art. 17. Os casos omissos serão apreciados e deliberados pelo Colegiado do Curso.
- **Art. 18.** Estão sujeitos a essas normas todos os alunos do Curso de Graduação em Engenharia Agronômica e professores do Curso de Graduação em Engenharia Agronômica do Campus do Sertão, da UFS.
- **Art. 19.** Durante o período de estágio, o aluno deverá ficar coberto, obrigatoriamente, por apólice de seguro contra riscos de acidentes pessoais, pela Universidade Federal de Sergipe.
 - Art. 20. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Engenharia Agronômica.
 - Art. 21. Estas normas entram em vigor nesta data e revogam-se as disposições em contrário.





RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO VI

NORMAS ESPECÍFICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA - CAMPUS DO SERTÃO

- **Art. 1º** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a realização individual pelo discente, sob orientação de professores do Núcleo/Departamento de Engenharia Agronômica, de um trabalho ou projeto de pesquisa versando sobre assuntos do campo de conhecimento de sua formação.
- **Art. 2º** O TCC é um atividade curricular obrigatória para os cursos a ser realizada ao longo do último ano do curso, centrada em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa, incluindo a disciplina de Metodologia Científica.
- **Art. 3º** O trabalho de conclusão de curso poderá ser desenvolvido através de monografia de pesquisa, trabalho técnico, artigo científico e outras produções, sendo cada uma delas com normas específicas.
- **Art. 4º** A atividade de TCC não possui carga horária fixa semanal, sendo sua carga horária total correspondente a cento e vinte horas previstas na estrutura de curricular e computadas para integralização do Curso, dividida em dois semestres com sessenta horas cada.
 - §1º A matrícula do aluno deverá ocorrer nos dois últimos períodos na disciplina.
 - §2º São obrigações do aluno durante o desenvolvimento do TCC:
 - I. definir, junto com o orientador, o tipo de trabalho a ser desenvolvido;
 - II. elaborar uma proposta de trabalho;
 - III. fazer a apresentação dos resultados, na forma de seminário, e,
 - IV. entregar cinco cópias do TCC encadernadas ao Núcleo/Departamento.
- §3º Cada docente do Núcleo/Departamento de Agronomia poderá orientar, no máximo, cinco alunos, por período.
- §4º Da carga horária total da atividade de TCC, será contabilizada como carga horária docente trinta horas, quinze horas por semestre, correspondente às atividades de orientação e planejamento.
 - **Art. 5°** Do trabalho desenvolvido na disciplina TCC:
 - I. é um trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais;
 - II. deverá ser desenvolvido sob a supervisão de professores orientadores, escolhidos pelo estudante entre os docentes do curso;
 - III. será avaliado pela Coordenação de TCC, que será a mesma comissão designada para Coordenação de Estágios e Atividades Complementares;
 - IV. as normas técnicas de redação científica e apresentação deverão contemplar a natureza do trabalho, e,
 - V. a comissão divulgará data e hora da defesa quinze dias antes, através de cartazes no Campus.
 - Art. 6º O trabalho desenvolvido no TCC terá as seguintes normas de avaliação:

- I. a avaliação está condicionada à entrega do trabalho, e será feita pela banca composta pelo orientador e dois profissionais, podendo ser da UFS ou de outras Instituições;
- II. a avaliação será realizada através de uma única nota de 0 (zero) a 10 (dez), dada após a entrega do trabalho definitivo, sendo considerada 5,0 (cinco) a nota mínima para a aprovação;
- III. caso o aluno não consiga entregar o trabalho até o final do período letivo, em que cumprir todas as exigências da matriz curricular, não será considerada a integralização do curso, devendo requerer nova matrícula.
- **Art. 7º** A Banca Examinadora do TCC será composta pelo professor orientador, dois professores como membros titulares, e, um professor suplente.
- §1º A Banca Examinadora deverá ser estabelecida no prazo mínimo de quinze dias, antes da data de defesa do trabalho.
- **§2º** No ato de indicação da Banca Examinadora, pelo professor orientador, três cópias do trabalho deverão ser encaminhadas ao Colegiado para serem distribuídas aos professores examinadores.
- §3º Os membros da Banca Examinadora serão, preferencialmente, da matéria de ensino que integre os conhecimentos científicos empregados no desenvolvimento do trabalho.
- **§4º** Após a defesa do trabalho uma versão final deverá ser encaminhada ao Colegiado para compor o arquivo dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Colegiado.
- **Art. 8º** Compete ao Coordenador do Colegiado elaborar o relatório com o resultado final das avaliações do TCC, no prazo máximo de oito dias após sua realização, para ser homologado no Colegiado, e, posteriormente, encaminhado ao DAA.
- **Art. 9º** As alterações na presente Norma só poderão ocorrer com aprovação de 2/3 dos membros do Colegiado do Curso de Engenharia Agronômica.
- **Art. 10.** Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Agronômica.
 - **Art. 11.** A presente Norma entra em vigor nesta data e revogam-se as disposições em contrário.



RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO VII

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA - MODALIDADE BACHARELADO

- **Art. 1º** As Atividades Complementares (AC) são atividades obrigatórias exigidas para integralização da carga horária do curso oferecendo aos discentes a oportunidade de formação intelectual através da flexibilização curricular.
- **Art. 2º** A Comissão Coordenadora será responsável pela avaliação e pontuação dos créditos das atividades complementares a serem computados no currículo do discente.
- **Parágrafo único.** A Comissão formada terá o prazo máximo de trinta dias úteis para enviar a pontuação da atividade complementar ao DAA, após o término do ano letivo.
- **Art. 3º** São consideradas atividades complementares: bolsista ou voluntário de extensão, integrante de Comissão Organizadora de evento, participação em cursos, bolsista de iniciação científica, representante discente, visitas orientadas, estágio extracurricular, participação em projetos de empresas Junior, representante de órgão estudantil, participação em mídias na área de ciências agrárias, atividade profissional em relação ao curso.
- **Parágrafo único.** As atividades complementares não previstas, acadêmicas ou não, deverão ser encaminhadas para a Comissão Coordenadora para análise.
- **Art. 4º** Podem ser cumpridas sob várias formas à escolha do aluno, em qualquer fase do curso, obedecendo aos critérios de avaliação das atividades.
- **Art. 5º** As atividades complementares poderão ser realizadas na UFS, em outras Instituições ou em entidades públicas ou privadas diversas, mediante consulta prévia à coordenação.
- **Art. 6°** As atividades complementares constituem a parte flexível do curso de Engenharia Agronômica e deverá ser cumprida em cento e vinte horas, a partir do ingresso no curso.
- **Art. 7º** O discente deverá realizar, durante o curso, mais de um tipo de atividade curricular, sendo que o Estágio Supervisionado Obrigatório não poderá ser contabilizado.
- **Art. 8º** As atividades complementares deverão ser comprovadas através certificado, declarações e relatórios descritivos das atividades desenvolvidas.
- § 1º Os comprovantes e relatórios deverão ser entregues à Comissão Coordenadora, no máximo, trinta dias úteis antes do encerramento do ano letivo.
- § 2º A Comissão Coordenadora de Estágio Supervisionado será responsável pela avaliação e pontuação dos créditos a serem computados no currículo do discente de acordo com a Tabela seguinte de Avaliação das Atividades Complementares.

Tabela - Avaliação das Atividades Complementares

Atividades	Unidade	Cr	Nº Máx. de Créditos	Comprovante
Estágio não obrigatório	60h	1	4	Certificado
Bolsista ou voluntário extensão	240h	1	8	Certificado ou declaração
Participação em cursos	15h	1	4	Certificado ou declaração/ UFS
Bolsista Iniciação científica	12 meses	4	8	Certificados ou declarações
Publicação de Artigos Científicos		2	8	Cópia do Artigo
Representante discente	6 meses	1	2	Certificado ou declaração
Visitas orientadas	15h efetivas	1	4	Certificado ou declaração
Participação Empresa Júnior	Projeto	1	2	Certificado ou declaração
Órgão de representação estudantil	Coordenação	1	2	Certificado ou declaração
Participação em mídias	5	1	4	Certificado, declaração ou cópia
Atividade profissional relacionada ao curso	Ano	1	4	Certificado ou declaração



RESOLUÇÃO Nº 44/2015/CONEPE

ANEXO VIII

TABELA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

	CURRÍCULO ATUAL					CURRÍCULO PROPOSTO		
						I CICLO		
GÓDIGO	DIGGINI DIA	CD	CII	DEL	GÓDIGO	I Bloco Comum	CD.	CII
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	СН	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	СН
AGROS0001	Introdução à Agronomia	04	60	2.02.0	AGRAS0065.0	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA	06	90
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	2.00.2				
AGRAS0059	Ecologia I	05	75	2.00.3	AGRAS0065.1	CIÊNCIAS DA VIDA	10	150
AGRAS0014	Bioquímica	04	60	2.02.0				
AGRAS0016	Botânica Sistemática	04	60	2.00.2	AGRAS0065.2	FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA VEGETAL	10	150
ZOOTS0007	Fisiologia de Plantas Cultivadas	04	60	2.02.0	AGRAS0003.2	FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA VEGETAL	10	130
AGRAS0054	Zoologia Agrícola	04	60	2.02.0				
AGROS0007	Anatomia e Fisiologia dos animais domésticos	04	60	2.02.0	AGRAS0065.3	FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA ANIMAL	10	150
AGROS0021	Tecnologia dos Produtos Agropecuários.	04	60	2.02.0	AGRAS0065.4	ALIMENTOS	10	150
AGRAS0050	Matemática Básica	04	60	4.00.0				
AGRAS0013	Química Experimental	02	30	0.00.2				
AGRAS0052	Física Básica	04	60	4.00.0	AGRAS0065.5	HABILIDADES E ATITUDES EM CIÊNCIAS	04	60
AGRAS0051	Introdução à estatística	04	60	4.00.0	AGNASOUS.S	AGRÁRIAS		
AGRAS0048	Desenho técnico	04	60	2.02.0				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
ZOOTS0074	Fundamentos de Sociologia Rural	04	60	2.02.0	AGRAS0065.6	AÇÕES INTEGRADAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	04	60

	CURRÍCULO ATUAL					CURRÍCULO PROPOSTO		
						II CICLO		
						I Bloco de Engenharia Agronômica		
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	СН
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				i
AGRAS0043	Química Orgânica I	04	60	4.00.0				i
AGRAS0042	Ciências do Solo I: Pedologia	04	60	2.02.0	AGROS0074.0	CIÊNCIAS DO SOLO	10	150
AGROS0029	Física do Solo	04	60	-		CIENCINIS DO SOLO	10	150
AGROS0006	Ciências do Solo II: Química e Fertilidade do Solo	04	60	2.02.0				
AGRAS0016	Botânica Sistemática	04	60	2.00.2				
AGRAS0059	Ecologia I	05	75	2.00.3	4 CD CC0074 1	EVOLUÇÃO VECETAL	1.0	150
ZOOTS0007	Fisiologia de Plantas Cultivadas	04	60	2.02.0	AGROS0074.1	EVOLUÇÃO VEGETAL	10	150
AGROS0020	Tecnologia de Sementes	04	60	2.02.0				
AGRAS0059	Ecologia I	05	75	2.00.3				
AGRAS0054	Zoologia Agrícola	04	60	2.02.0				l
AGROS0003	Entomologia agrícola I	04	60	2.02.0	AGROS0074.2	DEFESA VEGETAL I	10	150
AGROS0005	Fitopatologia I	04	60	2.02.0	AGKOS00/4.2	DEFESA VEGETAL I	10	130
ZOOTS0007	Fisiologia de Plantas Cultivadas	04	60	2.02.0				l
AGRAS0055	Genética na Agropecuária	04	60	2.02.0				<u> </u>
AGRAS0059	Ecologia I	05	75	2.00.3				
ZOOTS0075	Agrometeorologia	04	60	2.02.0	AGROS0074.3	ECOSSITEMAS I	10	150
AGRAS0045	Topografia Agrícola	04	60	2.02.0				<u> </u>
AGRAS0042	Ciências do Solo I: Pedologia	04	60	2.02.0				
ZOOTS0007	Fisiologia de Plantas Cultivadas	04	60	2.02.0				l
AGROS0005	Fitopatologia I	04	60	2.02.0	AGROS0074.4	HABILIDADES EM AGRONOMIA I	04	60
AGRAS0055	Genética na Agropecuária	04	60	2.02.0				
AGRAS0059	Ecologia I	05	75	2.00.3				<u> </u>
					II Bloco C			
ZOOTS0074	Fundamentos de Sociologia Rural	04	60	2.02.0	AGRAS0066.0	AÇÕES INTEGRADAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS II	04	60

	CURRÍCULO ATUAL				CURRÍCULO PROPOSTO				
					III CICLO				
					II Bloco de Engenharia Agronômica				
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	СН	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	СН	
AGRAS0052	Física Básica	04	60	4.00.0					
AGROS0002	Fundamentos de Geologia	04	60	3.01.0		ÁGUA NA AGRICULTURA			
AGROS0036	Hidrologia	04	60	4.00.0	AGROS0075.0		08	120	
AGROS0008	Hidráulica Agrícola	04	60	2.02.0					
AGROS0014	Irrigação e Drenagem	04	60	2.02.0					
AGROS0013	Nutrição Mineral de Plantas	04	60	2.02.0					
AGROS0016	Plantas Infestantes e Alelopáticas	04	60	2.02.0		,	08	1	
ZOOTS0025	Mecanização Agrícola	04	60	2.02.0	AGROS0075.1	PRÁTICAS CULTURAIS COMPLEMENTARES		120	
AGROS0013	Nutrição Mineral de Plantas	04	60	2.02.0					
AGROS0029	Física do Solo	04	60	l _					
AGRAS0042	Ciências do Solo I: Pedologia	04	60	2.02.0					
AGROS0006	Ciências do Solo II: Química e	04	60	2.02.0				1.00	
	Fertilidade do Solo				AGROS0075.2	CONSERVAÇÃO DO SOLO	08	120	
ZOOTS0016	Ciências do Solo III: Manejo e	04	60	2.02.0					
	Conservação do Solo e da Água								
ZOOTS0074	Fundamentos de Sociologia Rural	04	60	2.02.0					
AGROS0011	Movimentos Sociais no Campo	04	60	2.02.0		GESTÃO E EXTENSÃO			
ZOOTS0039	Extensão Rural	04	60	2.02.0	AGROS0075.3		08	120	
ZOOTS0019	Economia e Desenvolvimento Rural	04	60	3.01.0	11011020070.5			120	
AGRAS0004	Gestão Agroindustrial	04	60	3.01.0					
ZOOTS0025	Mecanização Agrícola	04	60	2.02.0			1		
AGROS0022	Silvicultura	04	60	2.02.0	AGROS0075.4	SISTEMAS AGRÍCOLAS I			
AGROS0022	Agricultura I: milho, cana e arroz	04	60	2.02.0					
AGROS0023	Agricultura II: soja, feijão e	04	60	2.02.0					
AUKUS0020	amendoim	U 4	00	2.02.0			08	120	
AGROS0047	Agricultura III: Frutíferas Nativas	04	60	_					
AGROS0020	Tecnologia de Sementes	04	60	2.02.0					
ZOOTS0015	Pastagens e Plantas Forrageiras	04	60	2.02.0					

	CURRÍCULO ATUAL				CURRÍCULO PROPOSTO					
AGROS0036	Hidrologia	04	60	-						
AGROS0014	Irrigação e Drenagem	04	60	2.02.0						
ZOOTS0025	Mecanização Agrícola	04	60	2.02.0						
AGRAS0042	Ciências do Solo I: Pedologia	04	60	2.02.0						
AGROS0006	Ciências do Solo II: Química e	04	60	2.02.0						
	Fertilidade do Solo									
ZOOTS0016	Ciências do Solo III: Manejo e	04	60	2.02.0	AGROS0075.5	HABILIDADES EM AGRONOMIA II 04 60				
	conservação do Solo e da Água									
ZOOTS0019	Economia e Desenvolvimento Rural	04	60	3.01.0						
AGROS0023	Agricultura I: milho, cana e arroz	04	60	2.02.0						
AGROS0026	Agricultura II: soja, feijão e	04	60	2.02.0						
	amendoim									
AGROS0047	Agricultura III: Frutíferas Nativas	04	60	-						
III Bloco Comum										
	Sem equivalência				AGRAS0067.0	AÇÕES INTEGRADAS EM CIÊNCIAS 04 60				
						AGRÁRIAS III				

	CURRÍCULO ATUAL				CURRÍCULO PROPOSTO				
					IV CICLO				
					III Bloco de Engenharia Agronômica				
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	CH	
ZOOTS0025	Mecanização Agrícola	04	60	2.02.0	AGROS0076.0	SISTEMAS AGRÍCOLAS II	10	150	
AGROS0018	Olericultura I: Olericultura Básica	04	60	2.02.0					
AGROS0050	Olericultura II: Hortaliças Tuberosas	04	60	-					
AGROS0051	Olericultura III: Hortaliças Fruto,	04	60	-					
	Folhosas e Inflorescências								
AGROS0017	Fruticultura I: mamão, maracujá,	04	60	2.02.0					
	banana e abacaxi								
AGROS0024	Fruticultura II: citricultura e coco	04	60	2.02.0					
AGROS0020	Tecnologia de Sementes	04	60	2.02.0					
AGROS0009	Melhoramento Vegetal I	04	60	2.02.0					
AGROS0010	Fitopatologia II	04	60	2.02.0					
AGROS0019	Entomologia Agrícola II	04	60	2.02.0	AGROS0076.1	DEFESA VEGETAL II	10	150	
AGROS0025	Agroecologia I	04	60	2.02.0					
AGROS0020	Tecnologia de Sementes	04	60	2.02.0					

	CURRÍCULO ATUAL				CURRÍCULO PROPOSTO						
AGROS0056	Agricultura familiar e Desenvolvimento Sustentável	04	60	4.00.0							
AGROS0057	Desenvolvimento Territorial	04	60	-	AGROS0076.2	AGRICULTURA FAMILIAR	10	150			
AGROS0058	Associativismo Rural e Cooperação Agrícola	04	60	-							
AGROS0025	Agroecologia I	04	60	2.02.0							
AGROS0029	Olericultura I: Olericultura Básica	04	60	2.02.0		AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	10	150			
AGROS0019	Entomologia Agrícola II	04	60	2.02.0	AGROS0076.3						
AGROS0010	Fitopatologia II	04	60	2.02.0	11011020070.5						
AGROS0016	Plantas Infestantes e Alelopáticas	04	60	2.02.0							
AGROS0017	Fruticultura I: mamão, maracujá, banana e abacaxi	04	60	2.02.0							
AGROS0009	Melhoramento Vegetal I	04	60	2.02.0	AGROS0076.4	HABILIDADES EM AGRONOMIA III	04	60			
AGROS0010	Fitopatologia II	04	60	2.02.0							
AGROS0019	Entomologia Agrícola II	04	60	2.02.0							
AGROS0056	Agricultura familiar e Desenvolvimento Sustentável	04	60	4.00.0							
AGROS0025	Agroecologia I	04	60	2.02.0							
IV Bloco Comum											
	Sem equivalência				AGRAS0068.0	AÇÕES INTEGRADAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS III	04	60			

Sala das Sessões, 27 de julho de 2015